UM NATAL PERVERSO

ALERTA: ESSA NARRATIVA FICCIONAL É DIRECIONADA PARA PESSOAS MADURAS, NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 18 ANOS.

HISTÓRIA

Faltam poucos dias para o Natal e algo muito estranho está acontecendo na pequena cidade de interior, pessoas somem com indícios de assassinato pelo *"Papai Noel Cruel"*.

GRUPO

Os personagens são habitantes da pequena cidade chamada *Boston Village*, em Ohio, EUA, o grupo será composto por personalidades locais como investigadores particulares, jornalistas, médicos, boticários, historiadores entre outros, pessoas que compõem a elite intelectual da região.

INÍCIO

Os personagens são convocados a comparecerem a um almoço na casa do banqueiro mais influente da cidade. O encontro é regado por comidas e bebidas finas.

GATILHO

Cada personagem recebe um telegrama de um menino de recados enviado pelo banqueiro solicitando a presença deles urgentemente em sua casa dizendo que tem questões importantíssimas a serem tratadas com eles em um almoço formal.

OBJETIVO

Os personagens devem investigar o desaparecimento de pessoas na cidade e solucionar o caso dado pelo banqueiro da cidade.

CONTRATANTE

Elliot Braun, banqueiro mais influente da cidade, sua esposa é parente de um dos desaparecidos.

CENÁRIO

Boston Village, Estado de Ohio a aproximadamente 70 quilômetros da capital *Columbus*, EUA anos 20 com aproximadamente 3000 habitantes. Essa cidade é conhecida atualmente como *Helltown*, uma estranha cidade que foi desocupada pelo governo americano onde supostamente ocorreram coisas muito estranhas.

ANTAGONISTAS

Divindades Pagãs: Os personagens não sabem no início, mas estão lidando com divindades pagãs ancestrais que estão buscando sacrifícios no meio da população.

INDIVÍDUOS IMPORTANTES NA NARRATIVA

- **Harold "Ham" Finch**: jovem de 10 anos, alega que presenciou seu avô desaparecer a um ano atrás em circunstâncias duvidosas;
- **Ernest Finch**: homem idoso, avô de Harold Finch, desaparecido há um ano em circunstâncias duvidosas;
- **Elliot Braun**, banqueiro mais influente da cidade, parente de um dos desaparecidos.
- **Emma Walsh**, esposa da um dos desaparecidos.
- **Michael Walsh**, desaparecido em circunstâncias duvidosas, dono de fazendas de cultivo de trigo na região.
- **Antony Silar**: teve sua esposa sequestrada e foi nocauteado enquanto o fato ocorreu;
- **Ray Nickelsen**, idoso que mudou há alguns anos para a cidade;
- **Mildred Nickelsen** idosa que mudou há alguns anos para a cidade e confecciona guirlandas especiais.

ESTRUTURA NARRATIVA

O mestre/narrador poderá usar essa estrutura narrativa da maneira que achar melhor, ela é apenas uma ideia geral de como a história se desenrolará.

Introdução

O inverno e o natal chegaram à cidade e todo o local está repleto por decorações natalinas. Arvores foram decorados, bonecos de Papai Noel, renas, duendes, trenós, guirlandas, ramos de pinheiro, lanternas natalinas e etc. O tempo está bem frio e neva suavemente boa parte do dia. Alguns trabalhadores sazonais foram contratados limpar a neve e para manter as ruas abertas.

Cada personagem recebe um telegrama de um menino de recados enviado por **Elliot Braun,** banqueiro bem influente da cidade solicitando a presença deles urgentemente em sua casa dizendo que tem questões importantíssimas a serem tratadas com eles em um almoço formal.

Chegando à casa do banqueiro o local é uma das casas mais elegantes da região e com uma arquitetura grandiosa. Os personagens serão recepcionados por um mordomo que levará os personagens até a sala de estar onde estará uma grande mesa para fazer refeições. O mordomo pede para esperar um instante enquanto ele informará o banqueiro da chegada deles. O banqueiro faz os personagens esperarem propositalmente por mais de dez minutos até aparecer. Ele cumprimenta vigorosamente seus convidados e pede para o mordomo servir a comida.

Outros criados aparecem e o almoço é servido, o encontro é regado por comida e bebida fina e são servidos por uma equipe completa de criados. **Elliot Braun**, o banqueiro, relata que recentemente aconteceu um desaparecimento de um de seus clientes mais importantes, **Michael Walsh**, dono de uma vasta parcela de terras de cultivo de trigo que são enviadas principalmente pra *Columbus* e recentemente para fora do estado. Sua preocupação é o grande empréstimo que o dono de terras havia feito a seu banco, que lhe traria grandes lucros depois da colheita visto que as terras da região são bem férteis. Esse desaparecimento gera consequências em seus negócios visto que o seguro de vida de **Michael Walsh**, não cobre o empréstimo realizado. Outro fator preocupante para ele é de que **Emma Walsh** é parente de sua esposa e ela está cobrando providências para localizar o desaparecido de sua prima.

O banqueiro, assim como o xerife, desconfia que pode ser culpa dos trabalhadores sazonais que foram contratados para limpar a neve na cidade, mas não pode tomar conclusões precipitadas, pois a maioria deles são de famílias que todo o ano realizam o mesmo trabalho. Mas para não prejudicar o nome da cidade perante o estado de Ohio, ele precisa de uma investigação paralela e informal. O banqueiro irá oferecer a quantia de $ 30 e pagará $10 adiantados (um total de aproximadamente $ 400 hoje em dia).

Ele recomenda para que os investigadores irem à casa de **Emma Walsh** obter mais informações a respeito do desaparecimento de seu marido e acrescenta que esse é o segundo desaparecimento em circunstâncias similares na região este mês. O banqueiro dará uma procuração para os personagens que estarão trabalhando sob seu nome.

Investigação - Primeira Parte

Os personagens devem ir para a casa de **Emma Walsh**, para investigar o desaparecimento do seu marido. Ao chegar à casa estilo vitoriana, ela está toda repleta de decoração natalina, as arvores em volta da casa foram decoradas, existe um boneco de Papai Noel na entrada da casa, bonecos de renas puxando um trenó vermelho, bolas de natal espelhadas penduradas por toda parte e ramos de pinheiro afixados nas paredes assim como algumas lanternas natalinas. A casa parece ser de alguém de classe alta, pelo material usado na construção da casa e quantidade de decoração.

Os personagens são recebidos pela dona da casa de **Emma Walsh**, ela possui sinais claros de tristeza: olheiras pesadas, olhos marejados e tem uma voz trêmula, como se fosse chorar a qualquer momento. Junto a ela está sua filha pré-adolescente. Dentro da casa existem muitos móveis finos acompanhados de decoração natalina, como a árvore de natal e uma guirlanda muito bem elaborada.

A mulher relata que estavam na cama enquanto **Michael Walsh** estava na sala arrumando a árvore de natal. Ela diz que ouviu um barulho vindo do telhado e depois ouviu marido gritar. Se perguntada se viu alguma coisa, ela dirá que não, que ele simplesmente desapareceu. Ela dirá que a casa estava trancada e que aparentemente ninguém forçou a entrada. Dirá que somente seus pais possuem cópia da chave e que eles moram em Nova York. Ela deixará os personagens entrarem em sua casa para procurarem. **Emma Walsh** dirá que o xerife disse que ele provavelmente abandonou a cidade.

Os personagens poderão vasculhar o local para procurar pistas. Se forem bem sucedidos em um *teste de percepção busca/similar dificuldade fácil*, encontrarão cinzas espalhadas fora do comum na lareira. Se procurarem dentro da chaminé encontrará um molar (dente) ensanguentado em um dos tijolos projetados. O personagem só conseguirá projetar parte do seu corpo para realizar a busca e ficará muito sujo de fuligem.

Se os personagens Se forem bem sucedidos em um *teste de percepção/busca/similar dificuldade difícil*, encontrarão um bilhete com um resumo de compras com objetos de natal feitos na feira natalina tradicional da cidade.

Todos os indícios levam a acreditar que o homem deve ter subido pela chaminé, porém a estrutura é muita estreita para uma pessoa passar. Não tem como uma pessoa normal entrar inteiramente.

Investigação - Segunda Parte

Uma área da cidade foi reservada para um festival natalino tradicional, um evento que chama diversos visitantes das regiões próximas, nela é possível participar de diversas atividades e comprar artigos que integram o tema. Existem no local as seguintes coisas:

- Bonecos de Papai Noel, renas, trenó e duendes;
- Comidas natalinas;
- Artigos natalinos diversos a venda;
- Um presépio bem enfeitado;
- Homens de neve;
- Um correio para o Papai Noel;
- Pinheiros cortados, decorados ou não;

Na entrada do festival existe uma enorme placa com a imagem do Papai Noel pintado em vermelho e branco e uma placa escrita: "*Vila Natalina*". De longe é possível sentir o cheiro de comidas típicas sendo preparadas.

Existe uma casinha vermelha onde esta montada um pequeno curral de madeira onde está um jumento e nele sentado um Papai Noel e em sua frente há uma fila de crianças. Ao se aproximar o homem de idade que está personificando o Papai Noel tem uma aparência sinistra, com longas e espessas sobrancelhas, contrastando cm uma longa barba branca amarelada real e toda desgrenhada e suja. Ele tem um nariz desproporcionalmente grande e um par de olheiras profundas. Esse Papai Noel visivelmente está com má vontade em receber os desejos das crianças e algumas delas ficam assustadas e choram na sua presença. Toda vez que ele pergunta que ele pergunta se a criança foi bem comportada esse ano, depois da resposta ele fala com uma voz desagradável e com um sorriso malicioso dizendo que o Papai Noel tem um presente para ele. Depois disso é tirada uma foto com uma máquina fotográfica à pólvora. Depois de alguns atendimentos o senhor que personifica o Papai Noel para uma pausa e sai mancando do local.

Quando os personagens se aproximarem do senhor que está personificando o Papai Noel, devem fazer *teste de percepção/similar, dificuldade média*, se forem bem sucedidos sentirão um cheiro agridoce vindo dele.

Em algum momento os personagens serão abordados por uma jovem no começo dos vinte anos com uma fantasia verde e chapéu pontudo de duende que recepcionará os personagens a "*Corte do Papai Noel*" e pergunta se querem levar seus filhos a ele. Ela será extremamente atenciosa chegando a incomodar os personagens, tendo um entusiasmo exagerado, perguntas constantes, frases natalinas, farão algumas piadas sem graça e seguirá os personagens por um tempo mesmo se for dispensada.

Confronto – Primeira Parte

Os personagens poderão confrontar o Papai Noel ou realizar uma tocaia (esperar até de noite). De dia não conseguirão obter muitas respostas dele, o Papai Noel será muito evasivo.

O senhor estará hospedado temporariamente em uma das casas de madeira dentro a área, assim como a maioria das pessoas que estarão trabalhando no local enquanto o festival durar. Se esgueirar pelo local a noite pode ser complicado, pois existe algum movimento eventual de pessoas à noite transitando pelo local e até mesmo em conversando na frente de uma fogueira.

Se os personagens conseguirem se esgueirar pelo local e/ou ficar observando a casa do idoso, ele aparecerá em uma das janelas vestindo roupas de baixo, mas mantendo o gorro natalino. Ele colocará a cabeça para fora da janela e olhará para os lados com um semblante preocupado como se estivesse procurando algo até que fechará a janela.

Depois de um tempo os personagens devem fazer *teste de percepção/similar dificuldade fácil*, se forem bem sucedidos ouvirão um grito abafado.

Ao se aproximarem da porta os personagens sentirão um cheiro doce e azedo muito forte vindo das frestas.

Ao entrar na casa temporária do Papai Noel, os personagens tomam um susto. Além de o local estar todo bagunçado, eles dão de cara com o senhor de idade com a fantasia de Papai Noel seminu amarrado em um boneco de rena e a moça fantasiada de duende que encontraram anteriormente batendo no traseiro do velho com um chicote reio de couro, usado normalmente para estimular cavalos.

Se forem bem sucedidos em um teste *de farmácia/química/similar, dificuldade média*, chegarão a conclusão de que o cheiro é produto da queima de ópio. E o cachimbo estará ao lado do senhor de idade.

O senhor de idades começará a rir sob efeito do narcótico e achará divertida a entrada dos personagens no local e ainda os convidará para se juntarem a ele. A menina vestida de duende fica constrangida e sai rapidamente do local.

Investigação – Terceira Parte

Os personagens podem escolher ir a qualquer momento na biblioteca da cidade, mas terão de convencer o bibliotecário para ter acesso à seção restrita da biblioteca onde existem livros que abordam ocultismo e folclore obscuro.

Essas informações devem ser reveladas com a discrição do mestre/narrador e dependendo do que já foi investigado anteriormente pelos jogadores.

Se forem bem sucedidos em um *teste de pesquisa/uso de biblioteca/similar, dificuldade fácil,* conseguirão extrair as seguintes informações do acervo do local:

- Recortes de jornal onde relatam desaparecimentos de pessoas em circunstâncias similares no decorrer dos anos;
- Recorte de jornal mostrando o aumento vertiginoso nas colheitas um ano antes;
- Os personagens encontrão versões malignas do Papai Noel em diversas culturas, Bellsnikel, Krampus, Pedro Negro, existem muitas lendas dizendo que essa versão do mau que também aparece no natal, só que em vez de trazer presentes, ele castiga os malvados;
- As lendas sobre esse *"Papai Noel Cruel"* dizem que ele é manco e tem cheiro de doce, supostamente se você tiver cheiro de doce as crianças tem uma tendência a de se aproximar;
- A maior parte das tradições de natal tem origem pagã;
- A árvore de natal e a roupa vermelha de Papai Noel são resquícios de rituais pagãos.

Se forem bem sucedidos em um *teste de pesquisa/uso de biblioteca/similar, dificuldade média,* conseguirão extrair as seguintes informações dos livros da sessão restrita:

- Se procurarem sobre *Filipêndula*. Descobrirão que existem muitas lendas sobre a planta, uma erva rara e considerada a mais poderosa das lendas pagãs. Dizem que ela era usada para invocar deuses pagãos malignos, ou para atraí-los para sacrifícios humanos. Mas alguns afirmam que a *Filipêndula* era utilizada antigamente na Europa pelos pagãos apenas em rituais de saúde, ou seja, usam-na para curar alguém que esteja com problemas reumáticos ou dores em geral;
- O aniversário de Jesus devia ser no outono, o festival do solstício do inverno foi cooptado pela Igreja Católica e rebatizado de natal;
- Solstício de inverno é um fenômeno astronômico que marca o início do inverno. Ocorre normalmente por volta do dia 21 de Junho no hemisfério sul e 22 de Dezembro no hemisfério norte.

Se forem bem sucedidos em um *teste de pesquisa/uso de biblioteca/similar, dificuldade difícil,* conseguirão extrair as seguintes informações dos livros da sessão restrita:

- Solstício de Inverno está vinculado a uma divindade pagã chamada *Holdenacar*;
- *Holdenacar*, embora seja relacionado por alguns com Nickar (nikr ou nicor, um demônio escandinavo das águas), parece ser, na verdade, uma corrupção da palavra Hjaldr Hnikar, um dos títulos do deus Nórdico Odin e que significa Incitador de Batalhas. O Odin "Hjaldr Hnikar" causou a destruição através de tempestades no oceano. Tanto o Nickar quanto o Odin são representados como velhos com cabelos grisalhos e barba (embora o demônio Nickar também possa assumir a aparência de um homem negro como a noite provido de pernas peludas com casco). Hold Nickar ainda pode ser a origem do nome "Old Nick", um sinônimo de diabo em inglês;
- Sacrifícios feitos para Holdenacar proporcionam terras férteis e colheitas abundantes;
- Após uma pesquisa profunda sobre fraquezas de divindades pagãs, revela que estacas pinheiro fresco são capazes de repelir ou mesmo afetar divindades pagãs, pois possui propriedades capazes de desfazer feitiços;
- Luzes intensas são capazes de revelar a verdadeira forma de divindades pagãs.

Investigação – Quarta Parte

No dia seguinte os personagens são abordados por um menino de recados com um telegrama, com o remetente do banqueiro, nele há a informação de que mais uma pessoa desapareceu e tem o endereço do local, a casa da família de **Antony Silar**.

Chegando à casa de mais uma família que teve um ente desaparecido. Ao abrir a porta os personagens são recepcionados por um homem com uma enorme macha roxa

amarelada na metade do seu rosto junto com um olho vermelho.

Se forem bem sucedidos em um *teste de medicina/similar, dificuldade média*, saberão que somente um golpe de alguém muito forte para causar esse estrago. Algo forte como o coice de um cavalo ou algo parecido e tudo indica que a vítima tenha sido desacordada no momento do golpe.

O homem pergunta a razão de eles estarem lá e assim que souber ele deixará os personagens entrarem, pois está muito preocupado com o sequestro de sua esposa. O dono da casa fala que seu filho presenciou tudo. Ele diz que foi acordado pelo grito de sua esposa no meio da madrugada e em seu quarto estava figura muito escura e que mal conseguiu discernir o contorno do seu corpo quando levou uma pancada muito forte na cabeça e desmaiou na hora.

Os personagens podem perguntar o que o marido ficou sabendo do seu filho ou interrogar o menino diretamente. O filho deve ter seus sete e oito anos diz que ouviu algo se mover na chaminé e foi lá para olhar se era o Papai Noel, ele diz que conseguiu ver pó caindo da chaminé na lareira apagada e achou que o Papai Noel tinha chegado mais cedo. A grade na frente da lareira foi derrubada facilmente e de lá saiu um homem preto como se fosse feito de escuridão. O menino disse que ficou paralisado e não conseguia se mexer na presença do homem preto. O homem o ignorou e subiu as escadas e foi para o quarto de seus pais. Ao entrar ele ouviu um berro de sua mãe e momentos depois ele começou a arrastar um grande saco de couro vermelho e o puxou pelas escadas

Se forem bem sucedidos em um *teste de percepção/similar, dificuldade média*, notarão que há pendurado na lareira há uma guirlanda exatamente igual a que viram na casa da família **Walsh**.

Se os personagens analisarem a guirlanda e passarem em um *teste de herborismo/biologia/similar, dificuldade média*, saberão que a guirlanda tem ramos de pinheiro e folhas verdes serrilhadas com botões de flores brancas, esse último uma planta exótica para fazer uma guirlanda. Essa erva rara é conhecida como *filipêndula*. Se os personagens não passarem no teste eles poderão comparar a erva em livros de fitologia na biblioteca da cidade.

Se perguntarem onde o homem comprou a guirlanda, ele dirá que sua esposa que comprou na feira natalina tradicional da cidade.

Confronto – Segunda Parte (OPCIONAL)

Prestes a saírem de uma das casas que estiverem investigando, os personagens ouvem barulhos vindos do mato como se algo estivesse se esgueirando por perto. Os personagens poderão correr atrás para tentar ver quem é.

Os personagens observarão uma figura antropomórfica de pelagem escura como a noite com as pernas de bode. Com um relance a luz da luz, uma face vinda dos pesadelos mais profundos revela um rosto demoníaco de olhos amarelados, um par de chifres curvados e grandes dentes pontudos cruéis e de tamanhos diferentes.

Os personagens devem fazer um *teste de atributo mental/similar, dificuldade difícil*, para não sofrerem um surto psicótico momentâneo, podendo ser:

- Arranhar os olhos na tentativa de arrancá-los;
- Risada histérica enquanto se autoflagela;
- Fugir o mais rápido possível do local;
- Paralisia total temporária;
- Ataca um amigo confundindo-o com um inimigo;
- Adquire uma mania aleatória temporária;
- Adquire uma fobia aleatória temporária.

Investigação – Quinta Parte

Entrando na loja de artigos natalinos da feira de natal tradicional, os personagens entram em um local abarrotado de artigos de natal, arvores decoradas, bonecos, utensílios domésticos temáticos e etc. Um senhor na casa dos 50 anos careca e um pouco acima do peso atende os personagens. Se perguntado sobre vendas de guirlandas, ele dirá que vende muitas por temporada. Mas se perguntada sobre as guirlandas feitas de *filipêndula*, ele fará uma cara de surpresa e dirá que eles são refinados, pois é uma erva rara. Ele disse que sabe quais guirlandas estão falando, que são caras e raras e dirá que acabaram todas. Ele dirá que não foi ele que as confeccionou e sim uma senhora chamada **Mildred Nickelsen**, ela disse que as guirlandas eram tão especiais e ela as fazia para ele sem cobrar nada, ele faz um sorriso orgulhoso e diz que teve um bom lucro com elas, vendeu elas por $ 15 cada ($ 200 hoje). Se perguntado onde **Mildred Nickelsen** mora ele diz que não sabe, pois não é da cidade, ela veio trazer as guirlandas, inclusive faz isso há dois anos.

Para adquirirem a informação da localização da residência de **Mildred Nickelsen** os personagens devem obter na Prefeitura ou extrair essa informação de alguém influente. Descobrirão adicionalmente que o casal mudou para *Boston Village* há apenas três anos.

Investigação – Sexta Parte (OPCIONAL)

Os personagens obtém a informação em recortes de jornal a respeito do suposto sequestro ocorrido ano passado sobre **Mathew Finch** e o relato absurdo de seu neto que supostamente testemunhou o sequestro.

Chegando à casa de **Harold "Ham" Finch**, uma residência vitoriana antiga e simples, necessitando reparos, mas em relativa boas condições.

Os personagens são recepcionados pelo próprio garoto que será estará amistoso e estará curioso a respeito da presença dos personagens em sua casa, mas não os deixará entrar em sua casa. Ele fala que falará o que quiser para eles contanto que os visitantes lhes dê uma quantidade razoável de doces.

A respeito do desaparecimento ele faz um semblante triste enquanto se empanturra de doces e conta que há um ano tudo parecia bem, a casa estava toda arrumada com decoração de natal, um vistoso pinheiro foi cortado e decorado, havia muitos arranjos e a lareira tinha as tradicionais meias penduradas. Seu avô havia vindo de *Columbus* para visitá-lo em especial, já que o natal era perto de seu aniversário. O jovem disse que perguntou se seu avô lhe havia trazido seus presentes e seu avô lhe disse que quem trazia os presentes era o *"Papai Noel"*. Seu avô lhe perguntou se ele havia sido um bom menino aquele ano, e o garoto juraram que sim, portanto, seu avô disse que provavelmente ele viria trazer presentes.

No meio da madrugada ele ouviu o que parecia ser sinos de renas e ele foi correndo para as escadas para ficar espiando o Papai Noel deixar os presentes para ele e lá estava ele, vestido de vermelho e usando longa barba branca. Ele sabia que era o seu avô fantasiado, mas achava aquilo tão maravilhoso que não se importava, sabia que o *"Papai Noel"* estava muito ocupado naquela época do ano, portanto, ele mandou seu avô fazer um favor pra ele e deixar os presentes.

Assim que ele ficou bem escondido, ele viu o *"Papai Noel"* começar a esvaziar o saco de presentes e colocá-los debaixo da árvore de natal. Em um momento enquanto esvaziava o saco, um barulho forte veio do telhado, como batidas. O jovem **Harold** achou que eram renas. O barulho aconteceu mais algumas vezes e o *"Papai Noel"* viu que caiu pó da chaminé em cima da lareira e ele se aproximou para ver o que era. O jovem disse que viu o *"Papai Noel"* entrar metade do corpo dentro da lareira e ele viu mãos estranhas puxando o *"Papai Noel"* de forma muito forte, ele começou a se debater, a gritar enquanto sons de algo se quebrando vinham da lareira. Quando o som parou uma bota cheia de sangue caiu da chaminé. Depois disso o seu pai chamou a polícia que começou a investigar, mas não achou nada e ainda não acreditaram no que ele disse. O garoto acrescenta que foi levado a *Columbus* para falar com médicos que fizeram muitas perguntas, mas depois o mandaram de volta para casa.

Investigação – Sétima Parte

Chegando à residência de **Mildred Nickelsen** na porta de sua casa há uma enorme guirlanda decorada exageradamente.

Se os personagens forem bem sucedidos em um *teste de biologia/similar, dificuldade média*, identificará as folhas da guirlanda feitas com *Verbena* e *Menta*.

Verbena é uma planta medicinal conhecida por propriedades digestivas, relaxantes, sedativas, sudorífera, afrodisíaca, antirreumáticas, anti-inflamatórias, analgésicas, adstringentes, depurativas (age na desintoxicação, aumenta e eliminação de toxinas e combate a ação de radicais livres), anticoagulantes, e tônicas.

Se os personagens forem bem sucedidos em um *teste de folclore/história/similar, dificuldade média*, saberão que esta planta é conhecida como uma erva associada a divindades pagãs e outras forças sobrenaturais. Chamada de *"Lágrimas de Isis"* no Egito antigo. *Menta* previne o mau olhado.

Mildred Nickelsen irá recepcionar os personagens de forma muito calorosa. Se perguntada sobre *filipêndula*, ela dirá que é a flor mais cheirosa que ela já encontrou. Se perguntada a respeito das guirlandas especiais, ela dirá que ela faz um número limitado de guirlandas por temporada. Se perguntada a razão da qual ela usar a *filipêndula* para fazer as guirlandas, ela repetirá que é por causa do perfume maravilhoso e que nunca sentiu um perfume melhor e nada mais.

Confronto – Terceira Parte

Os personagens para descobrir mais informações sobre **Mildred Nickelsen** devem invadir a sua casa e para entrar deverão invadir o local. Dentro os personagens não encontram nada de incriminador, a não ser por objetos de decoração natalina em excesso. Inclusive uma grande árvore de pinheiro decorada, uma grande casa feita de biscoito de gengibre decorada, diversos globos de neve, uma mesa farta com muita comida pouco mexida. Prosseguindo com a investigação eles se depararem com uma porta que leva ao porão que chama a atenção por ter trancas em excesso.

Descendo para o porão o local está sob escuridão total, e ao ser iluminada destoa da parte da superfície de forma assustadora, com grades enferrujadas, correntes penduradas, paredes úmidas e muito sujas. O local fica mais assustador ainda quando eles se deparam com uma bacia metálica cheia de ossos ensanguentados com carne pendurada. Não há cheiro de putrefação provavelmente por causa da temperatura muito baixa, já que no porão não tem calefação.

Se os personagens forem bem sucedidos em um *teste de medicina/similar, dificuldade média*, identificará os ossos como parte de uma caixa torácica de um jovem adulto.

Continuando pelo local existem mais restos humanos, ossos ensanguentados espalhados e borrifos de sangue em uma bagunça aterrorizante. Existem equipamentos de carpintaria estão sujos de sangue e tudo leva a acreditar que foram usados para cortar as partes humanas.

Em determinado momento os investigadores encontram sacos vermelhos de couro pendurados pelo local em um dos cantos do porão. No último saco que inspecionarem, ele assustará os personagens ao começar a se mover. Quando isso acontecer o casal **Nickelsen** irá atacar os personagens e tentar subjugá-los e nisso revelarão sua **verdadeira forma** uma figura antropomórfica de pelagem escura como a noite com as pernas de bode. Com um relance a luz uma face vinda dos pesadelos mais profundos se revela, um rosto demoníaco de olhos amarelados, um par de chifres curvados e grandes dentes pontudos cruéis e de tamanhos diferentes.

Esse será um combate difícil, mas os personagens ainda tem chance de derrotar as divindades pagãs casos tenham sorte e se utilizarem estacas feitas de pinheiro fresco.

No último saco estará **Vanessa Silar**, a esposa desaparecida de **Antony Silar**, ainda com vida.

Quando os personagens acordarem, eles estarão amarrados na sala de jantar em volta da mesa farta de coimida natalina. O casal **Nickelsen** abordará os personagens amarrados de forma amistosa, chegando-lhes a tratar como se fossem crianças levadas. O casal justifica aos personagens que eles não são cruéis, eles pegam somente o necessário hoje em dia, pois sabem que os tempos mudaram e mesmo com poucos tributos eles ainda abençoam as terras. É um fato que antigamente para eles era muito melhor, pois conseguiam centenas de tributos voluntários por ano. Eles reclamam que de uma hora para outra o cristianismo aparece e em seguida seus altares são queimados e eles considerados demônios. Eles falam que antigamente era considerado um privilégio de estarem sob a presença deles, antigamente pessoas viajavam quilômetros a para sentar no lugar que estão.

Eles colocam na cabeça de cada personagem uma coroa que lembra uma feita de louros, mas na realidade é feita de *filipêndula*. O casal **Nickelsen** fala que são rígidos com os rituais e que essa erva dá início aos rituais. A segunda parte do ritual, as divindades pagãs pegam uma faca cruel feita de um vidro negro (obsidiana), cortam os personagens e recolhem o sangue de cada um em um pote de barro que já estava sujo de sangue coagulado. No sangue coagulado eles jogam diversas ervas. Um do casal pega um alicate e começa a arrancar as

unhas dos personagens (algo muito doloroso) e jogam as unhas dentro do pote de barro junto com as ervas e por último arrancarão um dente de cada um para colocar no pote.

Os personagens terão uma chance de fugir das cordas, mas deverão ser bem sucedidos em um *teste de força/escapismo/similar, dificuldade difícil*.

Antes de o casal terminar o ritual, alguém bate na porta deles e rapidamente eles amordaçam os personagens. É um coro de natal que começa a cantar, eles ouvem a primeira música e educadamente mandam o coro embora para continuar o ritual.

Os personagens terão uma chance de fugir das cordas, mas deverão ser bem sucedidos em um *teste de força/escapismo/similar, dificuldade difícil*.

Os investigadores terão pouco tempo para fugir do local, ou se forem temerários poderão buscar as estacas no porão ou mesmo fabricar estacas de pinheiro fresco desmantelando rapidamente a árvore de natal que está na sala de estar.

Resolução – DERROTA

Se não conseguirem fugir ou derrotar as divindades pagãs, elas terminarão o ritual macabro e devorarão cada um dos personagens lentamente.

Resolução – VITÓRIA

Aqueles que conseguirem escapar terão de fugir do local desesperadamente e terão que sair da cidade caso não queiram enfrentar as divindades pagãs, se não serão perseguidas até invariavelmente serem pegos por elas.

Alternativamente os personagens conseguirão derrotar as divindades pagãs perfurando-lhes com as estacas de pinheiro fresco. Eles carregarão traumas psicológicos e até mesmo físicos por causa deste encontro bizarro por todas as suas vidas.

OBSERVAÇÕES

Ray e Mildred Nickelsen

São divindades pagãs do solstício de inverno.

História

Assim como outras divindades pagãs, *Ray* e *Mildred* tempos atrás tiveram adoradores solícitos que davam a eles sacrifícios, recebendo centenas de tributos no decorrer de um ano. Mas com a vinda do cristianismo, eles perderam quase todos os seus adoradores, e sem sacrifícios eles enfraqueceram. Eles têm vivido por mais de dois milênios.

Poderes e Habilidades

- *Agilidade Superior*, capaz de escalar facilmente paredes, apertar-se em uma chaminé, agarrar uma pessoa e puxar a si mesmo e sua vítima pela chaminé;
- *Benção da Fertilidade*, capaz de abençoar terras com fertilidade abundante;
- *Força Superior*, capaz de sobrepujar e levantar facilmente uma pessoa adulta;
- *Imortalidade*, uma divindade pagã pode viver para sempre, mesmo que enfraquecida pela falta de tributos;
- *Manipulação do clima*, influência limitada sobre o clima, sendo capaz de trazer um clima ameno;
- *Vigor Superior*, nunca se cansa.

Fraqueza

Estaca feita de pinheiro fresco. Eles podem ser mortos se apunhalados mortalmente por um objeto feito de um ramo ou galho de um pinheiro fresco.

Personalidade

Essas divindades tomam a forma de um cidadão comum, agindo exatamente como uma, a não ser nos dias que levam ao Natal, onde tomam sacrifícios humanos como tributos através de um ritual pagão.

Aparência Física

Eles se parecem como uma pessoa comum, mas quando luz forte é apontada para seu rosto sua aparência real é revelada. uma figura antropomórfica de pelagem escura como a noite com as pernas de bode, suas faces parecem vindas dos pesadelos mais profundos, um rosto demoníaco de olhos amarelados, um par de chifres curvados e grandes dentes pontudos cruéis e de tamanhos diferentes.

RECORTES DE JORNAL OBTIDOS NA BIBLIOTECA

Gazeta de Boston Village
22 de dezembro de 1920 (dois anos antes)
Betty Ambrose, a idosa conhecida com a "louca dos gatos" foi dada como desaparecida. O leiteiro bateu dias consecutivos na casa da "louca dos gatos" e não obteve resposta. Preocupado o leiteiro reportou ao xerife que teve que arrombar sua residência. Ele apenas encontrou os 33 gatos da referida senhora e sem nenhum vestígio dela ou de luta no local. Apesar de ser conhecida como uma pessoa excêntrica, Betty Ambrose era conhecida por ser uma das maiores entusiastas de natal pela região. O caso ainda está sendo investigado pelo xerife.

Gazeta de Boston Village
20 de dezembro de 1921 (um ano antes)
Mathew Finch, idoso desaparece misteriosamente da residência dias antes do natal. Seu neto Harold Finch alega ter presenciado o suposto sequestro e relata o fato como o "Papai Noel malvado" o ter levado. O garoto de 10 anos de idade foi encaminhado para o sanatório de Columbus para sofrer uma avaliação psicológica devido ao trauma. Poucas pistas foram descobertas no local pelo xerife da cidade e pela insuficiência das mesmas o caso foi classificado como sem solução.

Gazeta de Boston Village
20 de julho de 1921 (um ano antes)
As colheitas de trigo da região tiveram um aumento sem precedentes da história da cidade. Michael Walch, o maior agricultor da região relata que triplicou seus lucros e conseguira realizar a distribuição de suas colheitas de trigo em nível nacional, colocando Boston Village na rede de distribuição de alimentos dos Estados Unidos pela primeira vez na história. O feito lhe fez ser agraciado por uma comenda pelo estado de Ohio.

Gazeta de Boston Village
11 de dezembro de 1922

Finalmente a pequena cidade de Boston Village encontra paz, Albert Hiller, mais conhecido como o bêbado encrenqueiro da região foi embora. De acordo com o xerife ninguém conseguiu encontrar o arruaceiro. Sua esposa relatou que ele sumiu de uma hora para outra e acrescenta que há meses estava ameaçando de sumir e deixar suas dívidas para trás. O xerife disse que acionou a polícia estadual por causa do desaparecimento, mas acha difícil encontrarem o sujeito. Deste cidadão poucas pessoas na região terão saudade.

CRÉDITOS

Criado por **Renato Costa**.
Inspirado na literatura de horror de *H.P. Lovecraft*.

ANTONY SILAR

ELLIOT BRAUN

RAY NICKELSEN

EMMA FLETCHER

MATHEW FINCH

HAROLD 'HAM' FINCH

MILDRED NICKELSEN

PAPAI NOEL MACABRO